Latimpacto



Estudo de Caso: **Empreendendo o Futuro**

Inclusão produtiva e superação da pobreza por meio do empreendedorismo

Aliança Empreendedora

aliança empreendedora

1. Contexto e Desafio

O Brasil concentra milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para as quais o acesso ao mercado formal de trabalho permanece restrito. Nesse contexto, o empreendedorismo de base emerge como uma das principais alavancas de geração de renda e inclusão produtiva — especialmente para populações que vivem abaixo da linha da pobreza.

O projeto Empreendendo o Futuro nasceu da parceria entre a Aliança Empreendedora e a Suzano S.A. com o objetivo de criar um modelo escalável e replicável de inclusão econômica. O desafio central era ambicioso: retirar 2.100 pessoas da linha da pobreza em 22 meses, atuando em territórios com realidades socioculturais profundamente distintas — de comunidades indígenas no Mato Grosso do Sul a periferias urbanas em Salvador (BA) e São Paulo (SP).

A iniciativa propôs, desde o início, uma metodologia que integrasse capacitação empreendedora, mentoria, acesso a redes de apoio e conexão com mercados locais — reconhecendo que a superação da pobreza exige muito além de transferência de renda.

2. Solução e Metodologia

Nome do projeto	Empreendendo o Futuro
Setor	Educação Empreendedora
Localização	Mato Grosso do Sul e periferias urbanas de Salvador (BA) e São Paulo (SP), Brasil
Duração	2023-2025
Parceiros	Suzano S.A.
Instrumento financeiro	Doação
Capital mobilizado	
ODS abordados	1, 8, 10

O projeto estruturou uma jornada formativa em quatro etapas principais, aprimorada ao longo dos dois ciclos de execução:

1	Entrada via Cineclube e cadastramento (T0): metodologia inovadora que integra conteúdos de educação empreendedora em formatos curtos e acessíveis, servindo simultaneamente como espaço de mobilização e cadastro inicial dos participantes.
2	Capacitações segmentadas: trilhas formativas adaptadas ao nível de maturidade do negócio — iniciante ou atuante — cobrindo gestão, finanças, marketing e estratégia.
3	Mentoria individualizada: acompanhamento voltado ao fortalecimento da gestão e ao aumento da geração de renda, com mentoras treinadas pela Aliança Empreendedora.
4	Capital semente e conexão com feiras locais: apoio financeiro de R$ 100 por participante e participação em feiras que ampliaram visibilidade, oportunidades de venda e redes de apoio comunitário.

Inovação Metodológica com Comunidades Indígenas

Um dos diferenciais do projeto foi o desenvolvimento de metodologias específicas para povos indígenas na Aldeia Água Bonita (MS). O projeto criou oficinas de biojoias e pintura como estratégias iniciais de geração de renda, respeitando os tempos, formas de comunicação e dinâmicas culturais próprias do território.

Modelo de Organizações Aliadas

O projeto se apoiou em um ecossistema de organizações aliadas locais, responsáveis por replicar a metodologia da Aliança em seus territórios. Em Salvador — que concentrou 64% do público atendido — foram designadas aliadas com papéis distintos: uma dedicada exclusivamente à mobilização comunitária e outras duas responsáveis pela execução das turmas de capacitação.

Abrangência Territorial

O projeto atuou em 7 municípios distribuídos em 5 estados brasileiros, cada um com especificidades que moldaram as estratégias de execução:

Território	Destaque / Especificidade
Salvador (BA)	Principal território — 64% do público. Continuidade do trabalho do 1º ano permitiu aprofundamento e expansão. Parceria estratégica com a Prefeitura de Salvador e Instituto Aliança.
São Luís e Açailândia (MA)	Parceria com o programa estadual Formando e Cozinhando (Secretaria de Estado), com entrega de kits a mulheres empreendedoras.
São Paulo (capital) e Campinas (SP)	Desafio de identificar e mobilizar população abaixo da linha da pobreza em contexto urbano denso.
Serra e Fundão (ES)	Parceria com Secretaria da Mulher; desafio de adequar perfil das participantes ao público prioritário.

Campo Grande/MS – Aldeia Água Bonita	Atuação em contexto indígena com metodologia adaptada. Maior desafio cultural e logístico do projeto.

3. Resultados e Impacto

Principais Números

5.026	2.110	USD 593.000	7
Pessoas alcançadas	Retiradas da pobreza	Renda gerada	Municípios

Indicadores de Resultado

Indicador	Meta	Resultado	Status
Pessoas cadastradas	1.700	1.618	✔ Atingido
Beneficiários diretos + indiretos	5.100	5.026	✔ Atingido
Beneficiários abaixo da linha da pobreza (T0)	4.500	4.366	✔ Atingido
Pessoas retiradas da linha da pobreza	2.500	2.110	✔ Atingido
Pessoas que permanecem abaixo da linha da pobreza	—	680	✔ Monitorado
Renda total gerada (USD)	—	593 000	✔ Gerado
Municípios beneficiados	7	7	✔ Atingido
Comunidades tradicionais beneficiadas	2	2	✔ Atingido

Benefícios Tangíveis e Intangíveis

Além dos números, o projeto gerou transformações profundas nas vidas dos participantes:

- ***Reconhecimento identitário:*** muitos participantes passaram a se reconhecer como empreendedores, desenvolvendo autoestima e autonomia para gerir seus negócios.
- ***Reorganização e crescimento dos negócios:*** aplicação prática dos conteúdos formativos resultou em aumento de renda e melhor gestão financeira.
- ***Fortalecimento de redes comunitárias:*** conexões entre empreendedores, mobilizadores, parceiros e lideranças locais criaram um tecido social mais resiliente.
- ***Impacto cultural no contexto indígena:*** fortalecimento da autonomia econômica aliado à preservação e expressão cultural na Aldeia Água Bonita.

- ***Influência institucional:*** a jornada do Empreendendo o Futuro foi tão potente que inspirou atualizações em outros programas da Aliança, como o Tamo Junto.

Parcerias e Co-investimentos

O projeto foi viabilizado por uma arquitetura colaborativa que foi além do aporte financeiro da Suzano:

- ***Suzano S.A.*** — investidor principal e parceiro estratégico. O envolvimento próximo das gestoras Erika e Nayara foi determinante para a construção de soluções conjuntas ao longo de toda a implementação, além de conexões com outras organizações nos territórios.
- ***Programa Empreender 360*** — programa da Aliança Empreendedora que fortalece relações com o setor público, viabilizando parcerias com secretarias municipais e estaduais.
- ***Coca-Cola Foundation*** — sinergias em Salvador permitiram otimizar esforços e ampliar o alcance das atividades, evitando sobreposição de ações.
- ***Secretaria de Estado do Maranhão (Formando e Cozinhando)*** — parceria que garantiu acesso direto ao público-alvo e entrega de kits de trabalho.
- ***Secretaria da Mulher do Espírito Santo*** — apoio na divulgação e no engajamento das participantes.
- ***Prefeitura de Salvador*** — parceira estratégica de mobilização, com amplo conhecimento do território e do público-alvo.
- ***Instituto Aliança*** — contribuiu na composição da equipe de entrevistadores e fortaleceu processos locais em Salvador.

Esses co-investimentos e sinergias institucionais ampliaram a potência do projeto, garantindo que recursos, equipes e articulações já existentes fossem integrados à iniciativa.

6. Legado e Perspectivas

O «Empreendendo o Futuro» encerra seu ciclo com um legado que transcende os números. A iniciativa demonstrou que é possível construir modelos escaláveis de inclusão produtiva quando há integração entre metodologia robusta, parcerias territoriais e investimento comprometido com impacto real.

Para Aliança Empreendedora, o projeto representou um avanço institucional significativo: as aprendizagens já estão sendo incorporadas a outros programas, fortalecendo a capacidade organizacional de atuar com profundidade junto ao público abaixo da linha da pobreza.

Uma avaliação de impacto mais robusta, com relatório humanizado reunindo depoimentos e narrativas dos participantes, está prevista para ser compartilhada com a Suzano — consolidando o registro qualitativo das transformações vividas pelas famílias atendidas.